

Seção: Ecologia Vegetal**DINÂMICA DO COMPONENTE ARBÓREO EM ÁREA DE FLORESTA PRIMÁRIA DE ELEVADA RIQUEZA**

Fabio Antonio Ribeiro MATOS (1,2)

João Augusto Alves MEIRA NETO (1,2,3)

Estudos temporais desenvolvidos em florestas tropicais têm propiciado uma melhor compreensão sobre aspectos dinâmicos dos ecossistemas, auxiliando nas estratégias de conservação da biodiversidade. Foram analisadas alterações na comunidade de espécies arbóreas de um remanescente de floresta de Tabuleiro no sul da Bahia, num período de quatro anos, com o objetivo de confirmar padrões de estabilidade da estrutura ao longo do tempo. Na realização do primeiro inventário foram estabelecidas 50 parcelas de 100 m², sendo marcados de forma permanente todos os indivíduos arbóreos com diâmetro à altura do peito maior ou igual a 3,2 centímetros. No segundo inventário foram remedidos todos os indivíduos vivos remanescentes e os ingressantes. Em 2006 foram inventariados 1.353 indivíduos em 254 espécies, em 2010 foram 1.383 e 258, respectivamente. No intervalo de quatro anos foram registradas 41 mortes e 71 recrutamentos. A área basal inicial foi de 13,72 m² ha⁻¹ e final de 14,39 m² ha⁻¹, sendo a perda por morte 0,39 m² ha⁻¹, o incremento dos indivíduos recrutas 0,08 m² ha⁻¹ e crescimento dos remanescentes de 0,98 m² ha⁻¹. Neste período as taxas médias anuais de mortalidade e de recrutamento foram respectivamente 0,77% ano⁻¹ e 1,29% ano⁻¹, resultando numa taxa de rotatividade de 72,16% ano⁻¹. Para área basal a taxa de acréscimo de 1,88% ano⁻¹ foi superior à de decréscimo 0,72% ano⁻¹. No período, o número de indivíduos apresentou tempo de rotatividade de 72,16 anos, Meia Vida de 90,1 anos, Tempo de Duplicação 54,21 anos e estabilidade de 35,89 anos. Os resultados encontrados evidenciaram uma manutenção de riqueza, biomassa, estando este em consonância com os descritos para florestas tropicais maduras.

Palavras-chave: Floresta de Tabuleiro, Recrutamento, Parcelas permanentes**Créditos de Financiamento:** ArcelorMittal

(1) Programa de Pós-graduação em Botânica,

(2) Laboratório de Ecologia e Evolução de Plantas- DBV, Universidade Federal de Viçosa

(3) j.meira@ufv.br